



O DESAPARECIMENTO DE BLINK

Era uma tarde tranquila quando Júlia estava em casa, acompanhada de seu inseparável gatinho, Blink. Eles passavam o tempo juntos na sala, assistindo à televisão. Enquanto Júlia saboreava alguns salgadinhos, Blink se deliciava com petiscos próprios para gatos. O ambiente era de calma e descontração, até que a campainha tocou. Era Amanda, sua melhor amiga, que entrou animada para passar algumas horas com ela.

As duas assistiram a vários filmes, rindo e comentando cada cena. No entanto, após algumas horas, perceberam que o gato não estava mais por perto. A princípio, acharam que ele estivesse dormindo em algum canto da casa, mas logo o desespero começou a surgir. Procuraram em todos os cômodos, embaixo dos móveis e até dentro dos armários, mas o gato não aparecia. Foi então que Amanda notou que uma das janelas estava entreaberta e levantou a hipótese de que Blink teria escapado por ali.

Preocupadas, decidiram agir rapidamente. Imprimiram diversos cartazes com a foto do felino e os espalharam pela vizinhança. No dia seguinte, pegaram o ônibus até o parque, um dos lugares preferidos dele, e começaram a pregar os cartazes nos postes. Enquanto caminhavam atentas, avistaram no alto de uma árvore um gato muito parecido com Blink. A cena chamou a atenção, e logo pediram ajuda aos bombeiros, que resgataram o animal. Júlia ficou emocionada, acreditando ter reencontrado seu amado companheiro.

Contudo, a alegria logo deu lugar à dúvida. Ao chegarem em casa, algo parecia estranho: aquele gato não tinha exatamente o mesmo comportamento de Blink. Amanda, desconfiada, sugeriu um teste. Como sabia que “o verdadeiro” sempre corria até Júlia quando ela se deitava no chão, propôs que a amiga experimentasse fazê-lo. Assim que Júlia se deitou, outro gato que vinha do quintal, aproximou-se rapidamente, ronronando e se aconchegando nela. Era o verdadeiro Blink.

O alívio foi imediato. Elas devolveram o outro gatinho ao parque, na esperança de que ele também encontrasse um lar amoroso. Júlia, por sua vez, aprendeu uma lição valiosa: a de jamais deixar as janelas abertas, já que Blink era aventureiro e curioso demais. A experiência, apesar de angustiante, fortaleceu ainda mais o vínculo entre ela e seu gato, mostrando o quanto pequenos detalhes podem fazer a diferença no cuidado com aqueles que amamos..

Giovana Machado Kostetzer

8º ano / Balneário Camboriú

2025